





CAPA : Cristal Cantante sob Calcita ótica ou Espato da Islândia

## CRISTAL CANTANTE...

Cristal Cantante, cristal que canta e encanta; metáfora emprestada pelas rígidas e simétricas estruturas moleculares ordenadas, aqui melhor representa a alma lapidada de um poeta que vive e ama a beleza que tudo permeia. Quantas são as suas facetas simetricamente dispostas? Seria ele uma pirita de forma cúbica ou um topázio ortorrômbico? Um berilo hexagonal ou uma turmalina trigonal-piramidal? Convido o leitor a desvendar esse mistério na leitura de “Cristal Cantante”, obra em que o poeta honra em versos o exemplo e o amor recebidos de seus pais, que se ressignifica no magma cardíaco emergindo em vulcânicas explosões que aquece suas diversas relações: com a esposa, musa amada, filhos, exemplos multiplicados, netas, flores em tardia primavera que coroam amor merecido e amigos fartamente cultivados e cativados pela honestidade e beleza de um nobre coração.

Mas como poderia preciosa pedra cristalina refletir sua luz em poucas facetas? Jamais! Assim vemos também revestir-se de beleza sincera e honesta, a emoção em descrever as vidas do sertão, seja de seu povo ou mesmo de sua peculiar fauna e flora, ostentando como denominador comum a virtude de tudo suportar e a tudo resistir para poder fazer resplandecer o brilho mineral, as cores sem igual e também essa gana descomunal em vencer as adversidades impostas. Ah, mas como seria bom se aprendêssemos com as coisas do sertão essa preciosa lição! Assim, em belas poesias, vemos o carcará, o mandacaru e o umbuzeiro virarem símbolos a nos lembrar que a vida, a liberdade e a resistência sempre podem vingar, nutrindo de belos exemplos a alma forte de um povo guerreiro.

Chama-nos também a atenção o brilho especial quando incide sua luz sobre o tema EDUCAÇÃO; e poderia ser diferente? Claro que não, já que é de reconhecido entendimento que, sem tal instrumento, nosso país jamais vai cumprir sua missão registrada no firmamento. Assim, o poeta faz-se porta-voz de toda uma classe que é a legítima guardiã da educação e de sua qualidade: a do professor. Tempos novos estamos vivendo e muitas mudanças acontecendo, o que traz dúvidas e incertezas. Como é sempre bom lembrar a dualidade de todas as coisas, melhor ainda é saber que, com forte e inteligente voz, a educação não será apenas defendida como também elevada, garantindo para as futuras gerações a esperança de fortalecer nossa nação: Brasil!

Humberto Henrique de Barros Viglioni

Em construção a vida é constante  
A arte de celebrar sempre se renova  
Guardada com força em cada instante  
Nos nossos caminhos temos provas  
Como todo estudante da arte do amar

Para aqueles que acreditam nas mudanças  
Nascidas da garra e da esperança  
Banhadas no alicerce diário do conviver  
Do respeito, da compreensão do bem querer

Dedico esse trabalho suave e sereno  
Talhado do sertão ao litoral ameno  
Com ventos de um futuro que chegará

Quando a humanidade for mais irmã  
Quando as dores forem compartilhadas  
Quando entendamos a sentido da estrada

Muita Paz!  
Luz Sempre!  
Amor permanente!

Gorki Mariano  
Nordestinamente Brasileiro  
Aprendiz da arte de dividir  
Para ser inteiro

LIBERDADE.....	7
AMOR .....	7
AMOR AO BRASIL .....	8
BEIJO.....	8
PENSAMENTO .....	9
POESIA .....	9
SERTÃO .....	10
CRISTAL.....	10
CANTAR .....	11
MENSAGEM DE FINAL DE ANO .....	11
QUE VALE E O QUE NÃO VALE .....	12
BEM & MAL .....	13
AMOR E COR.....	14
DITADURA NUNCA MAIS .....	14
CARVALHO.....	15
CARCARÁ VERMELHO.....	16
LUZ & SOMBRA I.....	16
LUZ & SOMBRA II.....	17
FRANCAMENTE.....	17
LIVRE & ARBÍTRIO.....	18
BOM COMBATE .....	18
ABROLHOS.....	19
IMITAÇÃO .....	19
UMBUZEIRO .....	20
MANDACARU .....	21
JUAZEIRO .....	21
MÃE.....	22
SOFIA E MARIA .....	22
CLARÃO .....	23
THE MIND OF GOD .....	23
ESSE CORTE SANGRA A NAÇÃO.....	24
NAMORADA.....	25
FLOR .....	25
VIDA.....	26
A POESIA QUE DERRAMAS .....	26
PAI .....	27

FUTURE-SE.....	27
FUTURO .....	28
A VENDA DE UMA NAÇÃO.....	28
FUTURE-SE?? .....	29
ÁGUA VIVA .....	29
ÁGUA VIVA II .....	30
NOITE DE DOZE ANOS .....	30
PARAOPEBA.....	31
FERRO .....	31
MENSAGEM.....	32
POESIA.....	32
TRANSFORMAÇÃO .....	33
FLORAÇÃO .....	33
BANDEIRA.....	34
MULHER .....	34
TARDE QUE ARDE .....	35
PERDÃO .....	35
LIBERDADE.....	36
FLOR .....	37
IDADE NOVA.....	37
CHICO .....	38
RISO & PRANTO.....	38
LIS .....	39
FLOR DO BEM QUERER.....	40
TEMPO.....	40
AMOR .....	41
CRISTAL CANTANTE .....	41

**LIBERDADE**

A luz da ideia coletiva concretizada  
Faz da vida estreita estrada encantada  
Quando atinge com força a desigualdade  
Brindando crescimento com solidariedade

A paz é semente que deve ser plantada  
Quando cresce a vida toda se levanta  
A sociedade em música fraternidade canta  
O progresso social, crescimento implanta

A educação é moenda forte a girar  
Quando engrenada faz um povo sonhar  
Almejando um sólido lugar ao sol

A força para mudar é clara e é decisão  
De quem escolheu/escolhe servir...ação  
Fazendo o cidadão nunca se sentir só

**AMOR**

Sublime e clara lei de progresso  
Na senda contínua que é o regresso  
Ao corpo físico onde se trata e espia  
E onde o espírito se perde; inebria

Amor é força constante em luz  
Nos aproxima do Mestre Jesus  
Nos faz amenos e em muita paz  
Ensinando ter menos e ser mais

Amor é chama, claridade, calor  
É caminho de enlevos e valor  
Estrada que carecemos trilhar

Para fazer a nossa estrada brilhar  
Para recobramos a paz interior  
É preciso investir na força do amor

MUITA PAZ!

**AMOR AO BRASIL**

O amor ao país se faz preciso  
Quando se combate o entreguismo  
Dos nossos recursos minerais  
Quando se investe em soluções iguais

Educação sempre em primeiro lugar  
Formando cidadãos, sem elitismo  
Sem os apelos indecentes do racismo  
Investindo na força plena do amor

Protegendo a soberania da nação  
Com oportunidades para todo cidadão  
Somos todos Brasileiros; somos irmãos

O crescimento é conquista nacional  
A divisão da fortuna é fundamental  
Na construção de um país ético e igual

MUITA PAZ!

**BEIJO**

Quando voou rapina veloz e silente  
Sou metade de mim, quase gente  
Vou no voar alegre, doce e breve  
Quase flutuando, sou pleno e leve

Vencendo a gravidade e a bruma  
Em essência de nuvem leve e clara  
Na hora, no instante, luz branca rara  
Tua existência é brisa a soprar na cara

O caminho estreito e quase torto  
Que sou e sempre vou, velho e roto  
Em busca constante da tênue luz

Que somente o teu calor produz  
Na paz momentânea do desejo  
Saboreando o infinito de um beijo

MUITA PAZ!

**PENSAMENTO**

Quando penso sou ave de arribaçã  
Em voo rápido e preciso ao teu olhar  
Carregando Energia/força da mente sã  
Meu pensamento, faísca, vai te buscar

Abro o coração e brindo a vida em canção  
Sou canoro canção de fogo do meu sertão  
Lutando para nunca me sentir triste e só  
Em voo o pensamento é sempre melhor

Sai na busca certa, ligeira ave de rapina  
Visando encontrar a minha paz e menina  
Que sempre faz meus olhos brilharem forte

A energia da mente a procura do meu norte  
Fareja a força e harmonia sempre presentes  
No teu olhar sereno e modo simples de ser gente

MUITA PAZ!

**POESIA**

A poesia menina quando acorda  
É luz banhando todas as manhãs  
Sol fresco vertendo cor à pele sã  
É linho, que em caminho, vira corda

A mágica da palavra sempre acorda  
Na vida e no peito que carrega poesia  
Fazendo da estrada estreita alegria  
Adormecendo a dor com a lua à porta

É semente pequena jogada em horta  
Frutificando ao sol e à chuva miúda  
Transformando-se em árvore graúda

Gerando flores e frutos aos borbotões  
A poesia assim, abre todos os portões  
Endireitando a vida que seguia torta

MUITA PAZ!

**SERTÃO**

No sertão ao sol ardente; solão  
Sou solidão de pedras e veredas  
Curvas, quase sempre, às esquerdas  
Buscando do calor a essência; irmão

O sertão quente é sol e canção  
É força da gota de orvalho brilhante  
Na flor/folha; que nem raro diamante  
Desafiando e retendo luz sem permissão

O sertão é clareado em pôr de sol  
Os segredos e inúmeros medos  
A luta eterna/terna pra não ser só

Os desvelos, anelos e tantos apegos  
Nos becos das dimensões das vidas  
Veredas de sertão tortas e perdidas

MUITA PAZ!

**CRISTAL**

No cristal viajo sereno a simetria  
Faces cristalinas e equilíbrio e brilho  
Ligações químicas, buscas e maestria  
Como ao seio da mãe recorre o filho

No brilho dos cristais aprendo sobre a luz  
Apreendida, presa e solta; plena e liberta  
Entrando em faces como em portas abertas  
Ilustrando a força que o equilíbrio produz

Na cor, mais uma vez, vejo a surpresa  
Daqueles que admiram a simples beleza  
De um cristal citrino, derramando amarelo

Na forma perfeita há mais um claro elo  
Construído pela atração, átomos estreitos  
Que buscam incessantemente: serem perfeitos

MUITA PAZ!

**CANTAR**

Cantar é levar a voz em elevação  
Frequências, tons, notas em emoção  
Sendo derramadas em luz pristina  
Inundando de brilho olhos e retinas

Essas essências divinas da canção  
Promovem a elevação da alma que transita  
Na dor; e que esquecendo sua desdita  
Enfrenta o caminho com força no coração

Cantar é frequência que ordena sons  
São sons que de ouvir são tão bons  
Permeando de luz e paz nossos caminhos

Um canto de amor é puríssimo carinho  
Na construção do serviço maior ao criador  
Das criaturas que cantam e escutam, afasta a dor

MUITA PAZ!

**MENSAGEM DE FINAL DE ANO**

Que o amor seja nossa orientação, sempre  
Na construção do mundo para toda gente  
Que a igualdade seja retratada em ações  
A nossa parte devemos fazer sem lamentações

Sigamos em frente na estrada da construção  
Levando a força que é o amor a todo irmão  
Lutemos por melhorias na nossa educação  
Para que a saúde chegue a todo cidadão

Que haja trabalho para gerar paz e dignidade  
Que consigamos crescer juntos com qualidade  
Que sejamos sempre de fato e de direito irmãos

Com as mãos dadas, sejamos fortes, força e união  
Que consigamos construir o bem maior da nação  
Que sejamos firmes, doces e amorosos: mais irmãos

MUITA PAZ!

## QUE VALE E O QUE NÃO VALE

O que Vale é um país em construção  
Com investimentos fortes em educação  
Saúde de qualidade para a população  
Dignidade, trabalho, força pão e feijão

O que Vale é um Brasil forte e independente  
Usando os seus recursos minerais decentemente  
Sabedor e controlador do seu potencial mineiro  
Um país soberano com progresso verdadeiro

O que não Vale é a desmedida entrega  
O descaso, a indiferença, a total submissão  
A venda irresponsável de toda uma nação  
Ver os nossos recursos minerais jogados ao chão

O que não Vale é a irrestrita exportação  
De nossa matéria prima pelo capital externo  
Com seus executivos em belos e caros ternos  
Lucrando absurdamente com nossa submissão

O que não Vale é a irresponsável privatização  
Sem medidas, sem controle, sem nação e noção  
Entregando o Brasil ao controle da especulação  
Gerando parcas e podres divisas para a nossa nação

O que não Vale é escancaradamente vender  
Empresas que foram construídas para crescer  
Por desgovernos que fazem questão de não ver  
Que o nosso Brasil é rico e precisa florescer

O que não Vale é a dor que vem com a morte  
De tantos brasileiros que buscavam um norte  
Trabalho, lutando e sujeitos as vielas da sorte  
Entregues ao jugo do padrão cada vez mais forte

Não Vale raros recursos minerais arrancados  
Deixando para o país vazios para todos os lados  
Constantemente enriquecendo empresários desalmados  
Que exportam “in natura” nossos minérios lavados

O que não Vale é o crime (recorrente) anunciado  
O descaso e a entrega, rapidamente instalados  
Órgãos de fiscalização capengas, desfalcados e calados  
Enquanto um rio de mortos passa, na lama seca, ao lado

Até quando Brasil???

**BEM & MAL**

Pra que o mal prevaleça  
Não precisa muita força  
É só que o bem esmoreça  
Fique quieto; não se mova  
Fique em berço esplêndido  
Sem ação, quase sumido  
Apagado e sucumbido  
Por ser bem e não interferir  
Deixando o mal poluir  
Avançar em desrespeito  
Gritar e bater nos peitos  
Que são donos do lugar  
Para o mal sempre vencer  
Basta ao bem se anular

Para o mal tomar conta  
Basta a bondade andar tonta  
Perdida na busca da perfeição  
Então, o mal entra em ação  
Com artimanhas e esmeros  
E o bem com todo seu tempero  
De esperança, harmonia, paz e fé  
Deixa o mal da forma que ele é  
Completo, sem freio e solto  
Fazendo, quase, todos de loucos  
Por ser sua essência e natureza  
O bem fica guardado na beleza  
Sem querer o mal enfrentar  
Este solto e livre, toma todo lugar

O bem precisa surgir como opção  
Vestir a camisa da força e da ação  
E não ficar dormindo em liberdade  
Entregando ao azar toda a humanidade  
Esquecendo da tarefa do semeador  
Que só colhe aquilo que plantou  
Se plantar inércia e passividade  
Vai colher, sem meias letras ou verdades,  
A essência pura do predomínio da dor  
O bem precisa agir de forma consciente  
E tomar o seu lugar novamente  
De opção clara do crescer e construir  
Nunca por inércia, ficar quieto, desistir.

MUITA PAZ!

**AMOR E COR**

Amor preso na flor e na cor  
Marca o tom sempre vermelho  
O sangue vivo pulsa no espelho  
Pulsando, marca contínuo calor

O calor brota de forma forte  
Sendo fonte de luz e norte  
Canção carregada no vento  
Que quando quer, sabe ser lento

Ser lento pode ser quase voar  
Nas asas claras da imaginação  
Reaprendendo sonoro cantar

Cantar com força e emoção  
Guardando o som do amor  
Solto, livre e preso na cor

MUITA PAZ!

**DITADURA NUNCA MAIS**

Uma nação que venceu (?)  
Mas, que nunca esqueceu  
A vileza da escravidão  
Que até hoje tem resíduos  
Guardados em tantos indivíduos  
Da tristeza da segregação  
Não pode jamais comemorar  
Mas, solenemente lamentar  
Um regime vil e de exceção  
Onde o direito foi cassado  
A quase todo cidadão  
Muitos foram torturados  
Outros nunca encontrados  
Heróis anônimos da nação  
Que lutaram com fervor assaz  
Para que gerações futuras  
Vivessem novas aventuras  
Gritando em som de Paz  
"ditadura nunca mais!"

FORÇA E PAZ!  
RESISTIR COMO UM JUAZEIRO FRONDOSO!

**CARVALHO**

(Para Rosa: 38 anos ao lado da Flor)

São 38 anos de harmonia e construção a dois  
Somos quase um baião: Mistura de feijão e arroz  
Às vezes um, outras tantas somos distintos...dois  
Cada sonho conquistado foi construído lado a lado  
Em comunhão e no companheirismo do compartilhar  
Dividir o pão do amor, da compreensão, do perdão  
Juntar as experiências e formar um tangram dos pedaços  
Nunca temer os parcos desacetos e os raros percalços  
A vida nos ensinou/ensina com maestria os nossos espaços  
Distintos, divididos, mas, na comunhão, muito... muito unidos  
Dois seres que se encontraram no calor de um baião  
Dançado e cantado com leveza e muita emoção  
Baião infundável, baião de dois, baião de antes e depois  
As bodas que podem ser denominadas de mercúrio  
O único metal líquido encontrado no planeta Terra  
Talvez essa propriedade encerre um segredo  
A capacidade de contornar situações e crescer  
Encontrei também o nome de bodas de Carvalho  
Madeira forte de cheiro e essências que sempre me valho  
Todavia, prefiro o perfume que vem da essência da flor  
A mulher que me aquece e envolve com a força do amor  
O porto seguro para o qual sempre e sempre retornarei  
A construção das verdades do que sou e serei  
A estruturação da família mais próxima... construção  
A família maior, sem limites, conquistas em ação  
O aprendizado ao lado da Flor é constante e sereno  
Como é beber na fonte do seu corpo moreno  
Morenar no calor dos teus olhos sinceros  
E sempre poder dizer como e o quanto te quero

TE AMO!  
Desde Sempre!  
Um dia de Luz!

**CARCARÁ VERMELHO**

No voo de quem sabe como fazer  
A alegria renovada do sempre crescer  
A garra e força de um Brasil que dança  
A som da educação e da esperança

Ser livre é saber construir o futuro  
Saindo do poço fundo e escuro  
Da ignorância, da dor e da servidão  
Transformando toda uma nação

Brasil da cultura em crescimento  
Ciência sem fronteiras; conhecimento  
Do emprego com dignidade e paz

Brasil que já mostrou que é mais  
Igualdade com erradicação da pobreza  
E zelo inigualável pelas nossas riquezas

#LULALIVRE!

**LUZ & SOMBRA I**

A luz faz a sombra  
Na banda que apaga  
O sol se acaba; é noite  
Silente sem cantos  
Sem tantos; sem gente  
É tarde, a vida arde  
Na calma da alma  
Que dorme esplendidamente  
Minha Pátria; Minha casa  
Roubada ...Novamente  
A sombra sobra sem luz  
Um cego finge que conduz  
Um povo que errou/erra  
....De novo!  
Novamente!  
Estou quase descrente!

PAZ, FORÇA e LUZ!

**LUZ & SOMBRA II**

A sombra não sobra  
Quando a luz obra  
Na força constante  
Cantante

A sombra não há  
Quando a luz toma lugar  
Brilhando com alegria  
Emprestando galhardia  
Transformando...  
Noite em dia

A luz existe  
O escuro/sombra é triste  
Simples na explicação  
Falta de luz e ação  
O escuro de tão triste  
Simplesmente...  
Não existe  
Não resiste...Não resistirá  
Quando o sol brilhar

PAZ & LUZ

**FRANCAMENTE**

A beleza que dorme, sempre acorda  
No teu riso/sorriso pleno de flor  
Na mágica estreita e serena da tua cor  
A canção brota farta em puro amor

A vida que escorre é trança e corda  
Em nó apertado com força e calor  
A tua coisa é perfeita; brinda amor  
O teu corpo guarda/esconde sabor

És mulher; canto; pranto e flor  
A expressão da luz em comunhão  
Com a força da marcha do coração

És flor aberta; certa; completa  
Luz que brilha doce e francamente  
Amar-te vou/sigo eternamente

PAZ & BEM!

**LIVRE & ARBÍTRIO**

Quando a chuva cai macia  
Como nuvem de água cristalina  
A Terra bebe dela e se ilumina  
Em gotas de orvalho e alegria

São diamantes raros em maestria  
Brilhando mesmo em céu nublado  
Nas pétalas e folhas sempre macias  
Refletindo luz para todos os lados

Em essência a luz é graça e força  
Em queda a chuva fina é alimento  
Em chama branda a vida é momento

Cada momento é rara oportunidade  
Cada oportunidade é para crescimento  
O crescimento é vinculado à vontade

MUITA PAZ!

**BOM COMBATE**

O bom combate é construção  
Com a solidez do largo perdão  
O aprendizado com cada irmão  
Que cruza nosso caminho em sim e não

A violência é a fraqueza do forte  
É falta de direção, argumento; norte  
É a ignorância na sua expressão de dor  
É a pequenez de quem prega desamor

Ser Cristão é construir sem julgar  
A cada dia reaprendendo a amar  
Sempre e constantemente respeitar

Ser líder é saber conduzir  
Levar uma nação a progredir  
Ser ético e antes de falar, medir

MUITA PAZ  
FORÇA E LUTA

**ABROLHOS**

Minha mente franca se espanta  
De repente quando sente e canta  
As pedras soltas; tontas e tantas  
Jogadas como se fossem afrontas

Por trás das parcas pedras lançadas  
Há estratégias torpes e malfadadas  
Para entregar os recursos da Nação  
Ao capital vil da pura especulação

São ações orquestradas para desviar  
A atenção da nossa população  
Enquanto a pátria é subtraída

Empresas estatais sendo vendidas  
A preços que envergonham o cidadão  
A orquestrada entrega da Nação

**NÃO A PRIVATIZAÇÃO DAS REFINARIAS!  
NÃO A ENTREGA DA NAÇÃO!**

**IMITAÇÃO**

Na imitação quase perfeita  
Da tua bela e franca letra  
Tentei ser um pouco de ti, e então  
Quase me rebatizo de João  
Na simplicidade de ser igual  
Seguiste...um exemplo em vida  
Pai a saudade bate e passa  
Qual vento quente, quase em brasa  
Do Juazeiro, terreiro, morada, casa  
Os ensinamentos, presentes, ficaram  
Marcados pelo tempo, irmão e artesão  
Tecedor da vida, chegada e partida  
A imitação segue a caminho  
Buscando ser um pouco melhor  
Na certeza de nunca estar só  
Na cadência da mágica canção  
Do amor, arma sublime, colocada em ação

**MUITA PAZ!**

**UMBUZEIRO**

Resiste ao tempo e a seca agreste  
Símbolo de sombra e água...nordeste  
Dormem e bebem à sombra cabras da peste  
Os que não buscam norte, mas leste

Resistir em tempos de desolação  
Em tempos amargos de solidão  
Nunca soltar do amigo a mão  
Que ampara e mostra clara ação

Resiste ao corte, poda feia e crua  
Renascer ao clarão da primeira lua  
Aprender que na luta é que se cresce

Que o trabalho sempre enobrece  
Que a Escola é lugar sagrado do saber  
Em todos os seus níveis; sempre crescer

Resistamos com a força do Umbuzeiro  
Luzente, verde, bonsai do sertão; inteiro  
Vamos retribuir o descaso com ação  
Mostrando que a Universidade é comunhão  
Que o conhecimento faz o cidadão

MUITA PAZ  
MUITA LUTA  
MUITA FORÇA

**MANDACARU**

Ao sabor do sol quente e da seca  
Robusto, austero e verde; cresce à cerca  
Encostado na estaca, mistura muro e solidão  
Florescendo e frutificando por pura opção

A força, encontra no orvalho da madrugada  
Sonha com verde e anuncia chuva em flor  
Servindo de alento a quantos na estrada  
Ensina sobre a força sobrenatural do amor

Mandacaru com espinhos em riste  
Enfrenta o árido sertão sem ser triste  
Vive, brota, rebrota, floresce; resiste

Símbolo da força guardada na natureza  
Encara desafios com sombra e sobra de leveza  
Com muita fé na mudança; carrega essa certeza

MUITA PAZ!

#RESISTACOMOMANDACARU

**JUAZEIRO**

No sertão seco e esturricado  
Com gretas de dissecação  
No fundo do açude mirrado  
Brota Juazeiro verde...nação

Na doçura do pequeno fruto  
Carrega o sertão seco e de luto  
Resistindo com inigualável valor  
Suportando o sol agreste e o calor

Precisamos aprender com a natureza  
A perseverança, a força, a beleza  
Da resiliência, mantendo leveza

Resistir sem ódio, mas com ação  
Ser forte e constante na mobilização  
Lutar com garra; ser cidadão

MUITA PAZ!

#RESISTACOMOUMJUAZEIRO

**MÃE**

És o caminho e chegada  
Luz que atraí, nova estrada  
Força que sempre existiu  
Desde o momento que me sentiu

Porto seguro onde ancoo a vida  
Exemplo de doação desmedida  
Na construção do ser que volta  
E chega, batendo à tua porta

Mulher és Maria em piedade  
Orientando e dando oportunidade  
Para a nova vida que retorna

Carecendo de amor e de reforma  
Encontra no teu seio néctar divino  
Renasce forte Menina ou Menino

MUITA PAZ!  
FELIZ DIA DAS MÃES

**SOFIA E MARIA**

Quando a luz visitaria o planeta  
Sofia o limpou como um cometa  
Seguida de pequenas luzes em procissão  
Deu início ao caminho do amor; ação

Volta como Maria em plena alegria  
Para ser Mãe em luz, força e magia  
Acolhendo um filho em forma de salvador  
Aprendendo e reaprendendo o amor

Maria Mãe foi Pietà para o escultor  
Foi criança, moça, mulher e flor  
Doação na essência sempre maior

Carregava a certeza de não ser só  
Recebendo com leveza um sol  
Que apoiado na Mãe nunca foi só

MUITA PAZ!

**CLARÃO**

Voz que acalenta e acalma  
Sopro divino na nossa alma  
Luz forte para o retorno à vida  
Imagem, ser, lembrança querida

Olhar que sempre fala com amor  
Desvelos, carinhos, abraços e calor  
Mulher, flor, paz e sereno portal  
O sol entrando em nosso quintal

Mãe, palavra certa, terna, edulcorada  
És a razão de trilharmos essa estrada  
Do aprendizado constante e renovado

És a luz que empresta intenso clarão  
Para as vidas que buscam a renovação  
És fonte perene de paz, és permissão

MUITA PAZ!  
FELIZ DIA DAS MÃES

**THE MIND OF GOD**

The mind of god is about good  
Space spinning in high velocity  
The force that is time, when smile  
In a strange and beautiful vorticity

God is also the velocity of the mind  
Like a white cloud changing its form  
Energy, is great and strong as a worm  
Digging the Earth, but being boneless

Never is rare or scarce or even less  
Then a warm wind blowing in the desert  
Close and hot as a silent and long kiss

He is all that anyone wishes to be  
As human at service, without cost  
Knowing its part in the Universe; never lost

PEACE AND GOOD!

## **ESSE CORTE SANGRA A NAÇÃO**

Um corte linear nas verbas da educação  
Só trará de volta o atraso à nossa nação  
Vai fazer, o país do futuro, voltar à escravidão  
Desmantelando o ensino; nossa única solução

O ensino é direito previsto na Constituição  
A educação é garantida para todo cidadão  
Independente de credo, cor, sexo ou opção  
Educação, sr. presidente, é o alicerce da nação

Não aos cortes que farão a juventude sangrar  
Sem instituições públicas e laicas para estudar  
Assistirão a oportunidade de crescer naufragar  
Não aos cortes! Vamos juntos e fortes gritar

O Brasil tem ensino público de excelência  
Universidades públicas sustentam a ciência  
Com o Professor com eficiência e dedicação  
Ensinando, orientando e formando o cidadão

Esse corte vai sangrar a nossa nação  
É uma manobra que incentiva a exclusão  
Fechando as portas do futuro à juventude  
Precisamos barrar essa descabida atitude

Não! Sempre Não! Aos cortes contra a educação  
Eles acabam com a soberania da nossa nação  
Vão barrar o crescimento justo e mais igual  
Essa medida só nos trará irremediável mal

Juntos vamos derrubar esses cortes já  
A educação no Brasil não pode parar  
Não aos cortes! Não a crescente idiotia  
A educação é nossa arma; nossa garantia

**POR AMOR A NOSSA NAÇÃO  
NÃO AOS CORTES NA EDUCAÇÃO**

**NAMORADA**

A namorada é doce estrada  
Onde encontro sombra e aconchego  
Enterrando todos os meus medos  
Levando a vida mais iluminada

No abraço o porto seguro; emoção  
Dois corações em um só coração  
Juntos, construindo e fazendo canção  
Ao feliz encontro que beira perfeição

Na simetria das bocas em beijo  
O fogo, sempre aceso, do desejo  
O sabor da vida sempre renovado

Em cada carinho um novo afago  
Amor sincero, claro, raro, pristino  
Que me faz sentir homem e menino

Salve 12/06/2019  
MUITA PAZ!

**FLOR**

Era luz clara, quase rara e amarela  
Quando nas voltas e voltas da saia; Ela  
Se entregava ao som, simples e bela  
Flor, calor, mulher, amor; singela

Sempre Ela, no caminho presente  
Melhor fragmento de gente decente  
Crente e descrente, ferosa e ardente  
Mulher, vida, luz, força ao sol poente

Era, é e será constantemente quente  
O sol que a banha parece presente  
Para a pele, ainda mais bela, morenar

Sempre Ela me ensinando o amar  
E para facilitar a rima e no desenho a cor  
Ainda, de sobra, esta bela obra é Flor

**VIDA**

Vida, tecido tênue, vela ao mar  
Saberes, sabores e dissabores... amar  
Construção imbricada pelos eternos ventos  
Nunca lentos que nos sopram o tempo

Artesão e terno amigo do crescimento  
Espaço, compasso, onde faço e desfaço  
Momento na ilusão coletiva...dimensão  
Na qual me perco em busca do Sim e Não

Náufrago sou, na azul imensidão da Terra  
Bebendo o calor que dela sempre emana  
Na certeza e na ciência de que Ela não é plana

E à vida retornando, voo breve e pairando  
Vou volitando, planador de tantos céus  
Tentando descobrir-te, ver-te sob o véu

MUITA PAZ!

**A POESIA QUE DERRAMAS**

A poesia plana que, leve, derramas  
Cato com a precisão clara da certeza  
De aprisionar sem dores nem dramas  
Tudo que em ti existe de rara beleza

Quando passas e a luz, breve, abraças  
Iluminando minha estrada e o lugar  
Na fórmula do ensinar que passa e dança  
Deixando o gosto irresistível do ficar

Na luz, que é tua, sigo leve e embriagado  
Como quem sabe catar orvalho de uma flor  
Que, se abre em brilho e se derrama em amor

Coleciono as poesias plenas que derramas  
Em fartas gotas de luz, como o faz toda flor  
Escorrendo, como orvalho, quando me amas

MUITA PAZ!

**PAI**

Na estrada da vida em canção  
Há uma inenarrável emoção  
Que é beber o sorriso e o brilho  
Dos olhos claros de um Filho

Ser Pai é uma arte em doação  
O amor sereno e forte em ação  
E se ver nos Filhos em reencarnação  
É reaprender a se doar sem questão

É caminhar em silencio lado a lado  
Falando de quase tudo...calado  
Lendo mentes e novamente crescendo

Com as pequenas vitórias, vencendo  
A lado daqueles que ama, vivendo  
Novo sentido pra vida apreendendo

FELIZ DIA DOS PAIS  
UM DIA DE LUZ

**FUTURE-SE**

O futuro é conquista séria  
Na luta constante e aguerrida  
Travada nas estradas da vida  
Não é previsão triste de miséria

Não é esse entreguismo sem par  
É investimento sólido e constante  
Nos inúmeros caminhos do educar  
Livros e mais livros contentes e cantantes

O futuro é a formação do cidadão  
Com a força crescente da educação  
Gerando oportunidades, mudando a nação

O futuro é a luz vencendo a escuridão  
Portal aberto, caminho para a juventude  
Uma nação que, de (com) graça, estude

MUITA PAZ!  
VAMOS À LUTA!

**FUTURO**

O futuro é construído no presente  
Não é uma entrega torpe e indecente  
Das Universidades Públicas do Brasil  
É o Ciência Sem Fronteiras, que aqui se viu

O futuro é a segurança da autonomia  
Do ensino público gratuito com qualidade  
Não é a entrega das Universidades  
Não é o enterro da nossa soberania

Futuro é sonhar em ação e ver chegar  
A construção do ontem no hoje se espalhar  
Trabalho em crescente; em ascensão

Futuro é construção em conhecimento  
É a pesquisa que chega e serve ao cidadão  
Como amor é puro; é forte; é sentimento

MUITA PAZ!  
MUITA LUTA!

**A VENDA DE UMA NAÇÃO**

Um país gigante posto à venda  
A soberania virando uma lenda  
Destruição sem par e entregação  
O fim do que foi um dia uma Nação

A ciência congelada...paralisada  
A sociedade assiste; quase calada  
Engolindo o engodo que era mito  
E a entrega da nação segue seu rito

A educação pública em xeque-mate  
Professor transformado em mascate  
O empregado a mercê do empregador

Um país que foi sonho...acabou  
O Ciência sem fronteira... parou  
O pesadelo duro, escuro...chegou

FUTURE-SE NÃO PASSARÁ!  
A EDUCAÇÃO PÚBLICA VENCERÁ!

**FUTURE-SE??**

O futuro é a esperança  
De uma nova e clara dança  
Para a juventude mais forte  
Ter opção de destino e norte

Futuro não pode ser corte  
Nas verbas para a educação  
Deixando a ciência sem opção  
E o professor virando mascate

Futuro é um farol belo e claro  
É luz que sempre brilha e alumia  
Brilho de sorriso que prenuncia

A vitória e força da educação  
O Futuro chegará no embalo  
Quando o presente for mera ilusão

#FUTURE-SENÃOPASSARÁ

**ÁGUA VIVA**

Na fonte clara de Jacó há água  
Que saciava e sacia sede do físico  
O homem Cristo oferece sem mágoa  
A vida em palavra, em forma de água

A mulher perdida nas dobras da vida  
Bebe a palavra de amor sem preconceito  
Acolhendo em paz, no fundo do seu peito  
A água viva que lhe fora oferecida

Navega, agora, nas suas dores em paz  
Recobre a consciência do ser; perdoa  
E voltando à Vila feliz, quase que voa

Anunciando que aprendera a ser mais  
Livre dos seus e tantos julgamentos banais  
Feliz por ser conhecedora dos seus ais

**ÁGUA VIVA II**

O mestre oferece a água da palavra  
A luz do não julgamento que alumia  
Na fonte de água; quase ao meio dia  
Contagia com amor; faz surgir alegria

Mata a sede do ser que era discriminado  
Tratando-o, olhando no olhar, lado a lado  
Na luz do olhar o fogo é luz em amor  
Vencendo preconceitos; aliviando a dor

A mulher samaritana bebe na fonte  
Que viu à sua frente; se sente diferente  
É novamente uma pessoa clara e ardente

Compreende o que é e oferece a si o perdão  
Nunca recebera tanta paz e tanta atenção  
O Amor, mais uma vez, entrou em ação

**NOITE DE DOZE ANOS**

Se se faz escuro, eu canto  
Alto e afiado que nem faca  
O som da caneta corre e escorre  
Enquanto a alma alerta não morre

E buscando a luz segue sem pranto  
Às vezes penso: Não há nada que faça  
Que mude no meu sentir vírgula ou ponto

Sou canto em busca constante de amor  
A som mágico que afastará a dor  
Do sofrimento que representa a solidão  
Por isso sou canoro; ave sempre em arribação

Sou o voo rasante da rapina; Carcará  
Encravado aqui; sou muito de lá  
De um Brasil que carece acordar

Para resistir por um bem maior: igualdade  
Plantando a semente da solidariedade  
Para avançar com força em educação  
Transformar um mundo de gente em Nação

Caminhando com soberania nacional  
Sem nos vendermos ao capital internacional  
Resistir sempre, por um Brasil ético, justo e legal

**PARAOPEBA**

Era uma vez um rio de águas rasas e claras  
Veio a cidade crescendo e inventou a poluição  
Nele havia peixes, espécies para nós caras  
Que alimentavam e sustentavam a população

O rio cortava serras escuras ricas em hematita  
O homem chegou para explorar e vender  
Sem medidas, fazendo o rio claro adoecer  
Criando barragens de rejeito, irrestritamente

A barragem era fraca e sem monitoramento  
Não sabíamos que ruiria a qualquer momento  
Trazendo uma onda de lama viscosa e preta

O que não servia ao capital da Vale sem rio  
Era jogado na barragem sem vigilância estreita  
Hoje não há rio, mas um cemitério de lama; frio

Até quando Brasil?

**FERRO**

O nosso Ferro vai embora in natura  
Gerando riquezas e lucros além-mar  
Mas não é só o ferro que se mistura  
Na poeira especulativa que há no ar

O ouro da Serra Pelada sumiu  
E a Elbaíta do Seridó ninguém viu  
Os diamantes foram embora em quilates  
Até hoje os perdemos, não importam os vates

Drummond reclamou, clamou com razão  
Não houve ouvidos para dar atenção  
O minério carregado empobrecia a nação

Não há solução sem a força do povo  
Que mais uma vez sofre calado...de novo  
E a morte súbita se apresenta como solução

Até quando Brasil?

**MENSAGEM**

A mensagem é clara, luzidia e forte  
Ensinando o amor como sentido e norte  
Razão da existência e sobrevivência da alma  
Poço sereno, translúcido, tranquilo...calma

-Serão conhecidos os meus por se amarem  
A diferença reside na fortaleza da união  
Desentendimentos lapidados sem paixão  
Busca da melhor solução que encontrarem

Nunca busquem espinhos nas flores  
Bebam suas cores, sorvam seus perfumes  
Não se dediquem a viver de queixumes

Encontrem na dor suas novas cores  
Aprendam e apreendam a arte de amar  
Sejam a semente da não violência em todo lugar

**POESIA**

A poesia reside na magia  
Que é a vida e fica escondida  
Nas dobras do cérebro cinzento  
Que acreditam em poucos momentos  
Aprisionar o eterno e livre tempo

A poesia voa livre; paira misteriosa  
É fugaz como o beijo do vento na rosa  
Carregando o perfume sem o roubar  
É a graça de sorrir com o olhar  
Um segundo fotografado na retina

O sorriso de criança da menina  
Que ensaiando na vida o que quer  
Inicia o processo de ser mulher

A poesia é rara gota de orvalho solta  
Diamante refletindo sol em luz  
É o caminho certo que sempre conduz  
E que em círculo preciso vai e volta

A poesia é clara liberdade crua  
Corpo da mulher amada nua  
É sol forte querendo beijar a lua

## TRANSFORMAÇÃO

Saulo era Romano culto e forte  
Acreditava que já tinha seu Norte  
Era nobre, austero e de belo porte  
Nas mãos o poder sobre a vida e morte

Na estrada de Damasco com decisão  
Seguia para trucidar novos cristãos  
De repente a luz muda sua direção  
Fazendo-o entender sobre amor e perdão

Chega cego e convertido em cristão  
Igual àqueles a quem negou o perdão  
Volta a ver através das mãos de Ananias

Desde então sua transformação é luzidia  
Aprende o amor com o Mestre maior  
Torna-se viajante do mundo; nunca só

## FLORAÇÃO

Flora o sertão...permissão  
A vida renasce sem ilusão  
Flores buscam o sol; precisão  
O amor vem em força e paixão

A luz brinda a vida constante  
A gota de orvalho brilha delirante  
Ao sol matinal é raro diamante  
Vive, mesmo só tendo parques instantes

A vida tem início na flor  
Que bebe do sol a luz e calor  
Levando perfume, néctar, amor

Em sequência chega o fruto doce  
Como se a vida assim sempre fosse  
A paz retornando em força e sabor

**BANDEIRA**

A bandeira é símbolo pátrio  
Luz que refulge em cores belas  
A vida na nação está escrita nela  
Estandarte de um povo nunca frio

Símbolo de amor, lutas, brio e norte  
Carrega da nação a força e as lutas  
Também encerra do trabalhador a labuta  
Que constrói essa nação com braço forte

Auriverde pendão és luz e esperança  
Essa mágica da força que dança  
Nos ritmos herdados e criados aqui

És fonte serena de grande respeito  
Representas todo um povo; teus eleitos  
Não podes a um grupo pequeno e vil servir

“..Antes te houvessem roto na batalha,  
Que servires a um povo de mortalha!...”  
Castro Alves – Navio Negreiro

**MULHER**

Quando Deus tocou Adão  
Emprestando-lhe, em sopro, a vida  
Já trazia guardado no coração  
A sua criação perfeita e favorita

Um ser com simetrias e curvas  
Com um coração pulsando forte  
Que repararia, em Adão, a vista turva  
E, ao homem, ofereceria um norte

Esse ser, também, portal da vida  
Possui a condição de dar a luz  
Que somente a Deus era concedida

Chegava a Mulher-Mãe que traduz  
A todos os irmãos que voltam a lida  
A oportunidade de ver conhecer Jesus

**TARDE QUE ARDE**

A lua fina sorri  
Ao final de mais um dia  
O sol, presente, quase jazia  
Em cores vivas anuncia  
A festa de luz do existir

Na manhã, com força renovada  
O astro volta...é madrugada  
Canto um galo mirando o horizonte  
Ao Arquiteto do universo presente  
Silentes...curvamos a nossa frente

**PERDÃO**

O perdão é moeda e moenda  
Girando junto às forças do universo  
Trazendo a paz que sempre se almeja  
Confortando o corpo, a alma e o coração

Para seguir fazes as pazes com um desafeto  
Constrói harmonia sobre o mesmo teto  
Depois a espalha como vento ameno  
Apagando a dor, te fazendo mais sereno

Bebe na fonte da compreensão  
Construindo laços; desfazendo nó  
Para te sentires completo, nunca só

Carrega amor em forma de comunhão  
Investe na fortaleza que é o perdão  
Construindo paredes sólidas, fazendo irmãos

**LIBERDADE**

Luz que sempre brilha  
Inaugurando a vida  
**B**rotando sem medidas  
Ensinamentos reais  
Raiando sempre e mais  
Doando-se sem cobrar  
Anunciando a maior arte  
Descobre-se com vagar  
Entregando-se ao amar

Livre em voo e leveza  
Ilumina a vida com beleza  
**B**eija a flor, sua natureza  
Ensina as cores com presteza  
Respeitando da flor o perfume  
Deixando o polen que fecunda  
Anuncia a vida profunda  
Derramada sem queixumes  
Em rufar de asas com realeza

Livre somos nas escolhas  
Incertos e verdes somos folhas  
**B**asta a queda para amadurecer  
Encontros e desencontros do crescer  
Resumindo existências no tempo  
Deus nos fez folhas ao vento  
Ainda que em queda bailamos  
Das quedas sempre guardamos  
Ensino perfeito; novos planos

**FLOR**

A flor se abre em cor  
Sendo luz resplandece amor  
Mulher, Mãe, vó na construção  
Consegue ser todas em uma; coração

É nova na renovação constante  
Música terna, musa cantante  
Paz ardente em força e doação  
Ensina com a mestria da ação

A flor professora me ensina  
Da vida, do caminhar, da rima  
É doce forte fraterna e irmã

Espírito de lutas e vitórias certas  
Carrega amor com se fora um imã  
Sempre com o coração e mãos abertas

**IDADE NOVA**

A flor-mulher está de díade nova  
No meu caminho, a mais concreta prova  
Da força plena e constante do amor  
Na construção, na comunhão e no sabor

É luz no sorrir com leveza e graça  
Embriagando meus olhos quando passa  
Com a Flor sempre aprendo a ser melhor  
E tenho a certeza plena de não estar só

O aprendizado é constante n caminho  
Sempre bebo nesta fonte de luz e carinho  
Agradecido pela oportunidade do reencontrar

Sigo, ao lado da Flor, aprendendo a amar  
Conquistá-la sempre e a cada dia  
Tem sido, ao longo da vida, luz e alegria

**CHICO**

(para Chico Buarque pelo prêmio Camões)

Desde que a banda passou  
A construção logo começou  
A gota d'água quase derramou  
Quando o malandro alegre dançou

E pisando em folhas secas  
Da Mangueira nunca esquecida  
Entendo a singeleza da flor  
Cantada com esmero e valor

Umas e outras vou tomando  
E a vida levando em dó maior  
Na imensidão da obra bebendo

Como se fosse o Rei em gol  
Ou um anjo que vai passando  
Navegar e preciso! Eu vou...

**RISO & PRANTO**

O riso é leve, preciso e é encanto  
Todavia, às vezes, antecede ao pranto  
Outras tantas vezes vem junto  
Lágrimas e risos indistintos

O pranto é transbordante  
Riacho represado pelos medos  
Inomináveis e guardados segredos  
Que a dor constrói lentamente

O riso, por natureza, é presente  
Luz à mostra refletida em dentes  
Chegando leve, cantante, docemente

O pranto até pode ter sua magia  
Quando vem da mesma fonte da alegria  
E o riso traz as lágrimas sem agonia

**LIS**

Uma flor renovada vai voltar  
Para trilhar com amor nova jornada  
Em nova e preparada estrada  
Pelo amor, pela construção, para brilhar

Na fragilidade da criança em Flor  
Receberá e será recebida com amor  
Do Pai o amor pela vida e a razão  
Da Mãe a beleza e pureza de coração

Lís, botão em flor, florescerá  
No sertão que um rio ensinou amor  
Será recebida com paz e calor

Muita luz do riso/sorriso sem par  
De um Pai forte, belo e moreno  
Que, desde pequeno, sabe a amar

Luz incidente simples e bela  
Pequena flor, menina, singela  
Morena na cor, plena de graça e amor  
Chega com força; vida; mostrando valor

Linda, iniciante, solta e plena  
Guarda a luz na pele morena  
Aguardando o sol para brilhar  
Com certeza de que terá e fará amar

Menina pequena, flor rara; nordestina  
Nascida e gerada do calor do destino  
Do amor que é força, nunca desatino

Nas voltas da vida és luz às retinas  
E, de forma clara, quase repentina  
Mostras que a vida sempre ilumina

**FLOR DO BEM QUERER**

Sem a flor de querer bem  
A manhã fica parada e crua  
A luz do sol que beija a lua  
É despedida e eu sou ninguém

Sem a luz da fogueira, teu amor  
Fico perdido, sem rumo, sem cor  
Bate uma saudade desritmada  
Que o coração se dana pela estrada

Sem teu riso, sorriso, preciso  
Não há graça que me embale  
Fico só, por dentro, conciso

Não fui feito para a distância  
Sem o teu calor que me aplaude  
Vivo calado, no mutismo, na ignorância

**TEMPO**

O tempo que não estás  
Ao meu lado, colada, calada  
Tatuagem na pele, marcada  
Simplesmente, esse tempo, não há

Passam horas em outra dimensão  
E o tempo vivido é pura solidão  
Sinto-me perdido, na contramão  
Sem amor, sem calor, sem canção

Com a tua falta sinto a nuvem vagar  
Escuto a gota de orvalho se depositar  
Na pétala macia e branca de uma flor

Fico perdido em mim; não há magia  
Não ocorre a doce e terna alegria  
Da tua presença que abrasa e inebria

**AMOR**

Do amor  
Sei canção  
Cancão de fogo  
Fogo pagou  
Sertão  
Na ilusão  
Em canto e paixão  
Encanto do perdão  
Luz beijando o chão  
Raio de sol espalhando  
Luz no planeta batendo  
Alvorecer  
Crescer  
Ardente brilho  
O sol à frente  
O sol à testa  
Sem você  
A essência do ser  
O que resta  
É solidão

**CRISTAL CANTANTE**

Na energia que foi o instante  
Da criação dos primeiros elementos  
O aprendizado se fez radiante  
Na simetria de um cristal cantante

Em rara sintonia se procuraram  
As cargas positivas e negativas  
E sem muitas dissensões ou rogativas  
As primeiras substâncias formaram

Foram ensaiando a paciência e amor  
Misturando e aprendendo sobre a cor  
Esquecendo a solidão a imensa dor

Um cristal surgia, quase magia  
Naquele tempo de aprender alegria  
Guardando luz branca que florescia







